



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

TAYLLINNE BEZERRA DA SILVA

**INCLUSÃO DIGITAL E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS: USO DAS
TECNOLOGIAS NO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS - PROEJA**

**CABEDELO-PB
2023**

TAYLLINNE BEZERRA DA SILVA

**INCLUSÃO DIGITAL E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS: USO DAS
TECNOLOGIAS NO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS - PROEJA**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Polo Duas Estradas, da Universidade Aberta do Brasil, como requisito parcial para obtenção do título de especialista.

Orientador: Prof. Esp. Gilvanilson do Nascimento de Melo

**CABEDELO-PB
2023**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

- S586i Silva, Tayllinne Bezerra da.
Inclusão Digital e o Desenvolvimento de Competências: Uso das tecnologias no programa de integração da educação profissional ao ensino médio na modalidade de educação de adultos e jovens – PROEJA / Tayllinne Bezerra da Silva – Cabedelo, 2023.
18 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Esp. Gilvanilson do Nascimento de Melo.

1. Inclusão digital. 2. PROEJA. 3. Educação de adultos. I. Título.

CDU 374.72:004

FOLHA DE APROVAÇÃO

TAÝLLINNE BEZERRA DA SILVA

INCLUSÃO DIGITAL E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS: USO DAS
TECNOLOGIAS NO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -
PROEJA

Trabalho de Conclusão de Curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção
do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e
aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 17 de novembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Gilvanilson do Nascimento de Melo
Prof. Esp. Gilvanilson do Nascimento de Melo (Orientador)

Cláudia Ricardo de Macêdo
Prof. M^a. Cláudia Ricardo de Macêdo (Examinador Interno do IFPB)
Instituto Federal da Paraíba - IFPB

Dhieggo Glaucio Evaristo Gomes Nascimento
Prof. M^e. Dhieggo Glaucio Evaristo Gomes Nascimento (Examinador Interno ao IFPB)
Instituto Federal da Paraíba - IFPB

RESUMO

Este trabalho tem como principal objetivo apresentar uma proposta de intervenção através do projeto “Digitalizando o Futuro”, o qual tem como seu objetivo central preparar os alunos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) para um futuro mais tecnológico e competitivo, capacitando-os com habilidades em informática que são essenciais na sociedade contemporânea, o que inclui o mercado de trabalho. Por meio da educação em informática, esse projeto pretende proporcionar oportunidades e abrir portas para o crescimento profissional e pessoal dos participantes, contribuindo, assim, para um futuro mais esclarecido e próspero para todos os envolvidos. Para embasar essa pesquisa, utilizamos como referência os estudos de Moura e Henrique (2012), Schuster e Maia (2011), Schuster (2008), Santos e Grossi (2010), Niskier (1993), Carvalho (2003). Com isso, o projeto busca proporcionar aos alunos do PROEJA a oportunidade de adquirir conhecimentos e competências em informática, alinhando essa formação aos objetivos de empregabilidade e de inclusão digital.

Palavras-chave: Inclusão digital; Tecnologia; PROEJA; Capacitação profissional; Proposta de intervenção.

ABSTRACT

This work's main objective is to present an intervention proposal through the project "Digitalizing the Future", which has as its central objective to prepare students of the National Program for the Integration of Professional Education with Basic Education in the Youth and Adult Education Modality (PROEJA) for a more technological and competitive future, providing them with computer skills that are essential in contemporary society and the job market. Through computer education, this project aims to provide opportunities and open doors for the professional and personal growth of participants, thus contributing to a more educated and prosperous future for everyone involved. To support this research, we used as a reference the studies by Moura and Henrique (2012), Schuster and Maia (2011), Schuster (2008), Santos and Grossi (2010), Niskier (1993), Carvalho (2003). With this, the project seeks to provide PROEJA students with the opportunity to acquire knowledge and skills in IT, aligning this training with the objectives of employability and digital inclusion..

Keywords: Digital inclusion; Technology; PROEJA; Professional training; Intervention proposal.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Proposta de intervenção	12
Quadro 02 – Etapas do projeto	14
Quadro 03 – Resultados esperados	15

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EJA Educação de Jovens e Adultos

PROEJA Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	REFERENCIAL TEÓRICO	09
2.1	Trajetória do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) no Brasil: origem e evolução	09
3	METODOLOGIA	12
3.1	Proposta de intervenção	12
4	RESULTADOS ESPERADOS	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
	REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

Levando em consideração o atual cenário educacional, observamos que, cada vez mais, há uma crescente necessidade de atualizar-se para acompanhar a constante evolução e os avanços tecnológicos do mundo contemporâneo. Nesse sentido, o mercado de trabalho vem acompanhando essas mudanças e, dessa forma, tem exigido qualificações dos seus candidatos, para que eles sejam produtivos e possam atender aos requisitos necessários para exercer suas profissões.

Sob essa ótica, o advento da internet e dos aparelhos tecnológicos, a exemplo dos computadores, trouxe (e continua trazendo) eficiência, qualidade e agilidade para trabalhos e atividades habituais da sociedade. Isso posto, Niskier (1993, p. 101) defende que “a aplicação da informática na educação requer grandes investimentos nas áreas de ensino e da pesquisa, para que haja uma interação de todo o processo tecnológico”.

À vista disso, o presente trabalho tem como principal objetivo apresentar uma proposta de intervenção através do projeto "Digitalizando o Futuro", o qual tem como seu objetivo central preparar os alunos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) para um futuro mais tecnológico e competitivo, capacitando-os com habilidades em informática que são essenciais na sociedade contemporânea, o que inclui o mercado de trabalho.

Para tanto, desenvolvemos uma Proposta de Intervenção que pode ser realizada em parceria com alunos do Curso Técnico em Informática. Nessa perspectiva, a atividade será conduzida pelos discentes do Curso Técnico em Informática, com a presença e a supervisão de seus professores, e consistirá em uma série de aulas básicas de informática para alunos do PROEJA, que abordará tópicos essenciais, como: uso do sistema operacional, navegação na *web*, uso de aplicativos de produtividade e de segurança *on-line*. Sendo assim, a atividade será realizada em grupos, envolvendo os alunos do curso técnico (atuando como instrutores), e os alunos do PROEJA (como participantes).

Vale ressaltar que o ensino de informática básica na Educação de Jovens e Adultos (EJA) é crucial para capacitar os estudantes com as habilidades necessárias para a vida cotidiana e para o mercado de trabalho moderno. Esse ensino deve ser projetado para atender às necessidades específicas dos alunos do PROEJA, ser prático e inclusivo, e estar alinhado às demandas do mundo digital, que estão em constante evolução.

Em virtude disso, por meio dessa proposta de intervenção, visamos atender às necessidades dos alunos e possibilitar a transição do simples agir para o agir reflexivo e deliberado, contribuindo com a promoção da inclusão digital e com o empoderamento dos alunos do PROEJA. Além disso, dentre outros objetivos que se espera atender com a realização dessa proposta, destacamos o fortalecimento dos laços entre a escola técnica e a comunidade por meio do projeto de intervenção proposto aos alunos do curso técnico.

Diante do supracitado, esperamos que a execução dessa proposta acarrete o fortalecimento da comunidade educacional, uma vez que a colaboração entre diferentes programas educacionais dentro da mesma instituição fortalece a comunidade educacional como um todo, promovendo, assim, a troca de conhecimentos e de recursos. Nesse viés, a interação entre estudantes do curso técnico e alunos do PROEJA cria uma oportunidade para um aprendizado intergeracional, no qual diferentes gerações compartilham conhecimento e experiência.

Para dar uma maior solidez a esse estudo, utilizamos como base teórica os estudos de Moura e Henrique (2012), Schuster e Maia (2011), Schuster (2008), entre outros. No que concerne à metodologia, a pesquisa possui caráter descritivo e se desenvolve a partir de uma abordagem descritiva, pois explora e descreve informações importantes. Além disso, esse trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Trajetória do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) no Brasil: origem e evolução

O PROEJA surgiu a partir da necessidade de mão de obra especializada, exigida pelo mercado de trabalho. Além disso, ele foi criado com o intuito de oferecer oportunidades de qualificação profissional, em um ambiente de mudanças econômicas e sociais, às classes menos privilegiadas. Tal programa foi criado e lançado em 2005, porém sua regulamentação só ocorreu em 2006, pelo Decreto Presidencial nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Ainda de acordo com o Documento Base:

a revogação do Decreto nº 5.478/2005, pela promulgação do Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, trouxe diversas mudanças para o programa, entre elas a ampliação da abrangência, no que concerne ao nível de ensino, pela inclusão do ensino fundamental, e, em relação à origem das instituições que podem ser proponentes, pela admissão dos sistemas de ensino estaduais e municipais e entidades privadas nacionais de serviço social, aprendizagem e formação profissional, passando a denominação para Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Brasil, 2006, p. 12).

O principal objetivo do programa em questão era integrar a educação profissional à educação básica, com foco na formação de jovens e adultos. Por isso, seu público alvo é composto por jovens e adultos que não concluíram a educação básica na idade apropriada. Isso inclui pessoas que, por várias razões, não tiveram a oportunidade de concluir o ensino fundamental e médio durante o período regular de educação.

No que tange aos desafios enfrentados por esse programa, os autores Moura e Henrique (2012) apontam que “um dos grandes desafios [...] é integrar três campos da educação que historicamente não estão muito próximos: o ensino médio, a formação profissional técnica de nível médio e a educação de jovens e adultos” (p. 118).

De fato, essa questão constitui-se como um dos grandes desafios que são impostos ao programa. Isso se dá devido à diversidade de público-alvo do PROEJA, considerando que o programa visa atender a um público diversificado, composto por jovens e adultos que têm diferentes experiências de vida, necessidades educacionais e níveis de escolaridade. Como consequência, integrar esses diferentes grupos em um único programa educacional requer abordagens pedagógicas flexíveis e personalizadas.

A problemática em questão é apenas um dos diversos desafios que o programa tem enfrentado. No entanto, o PROEJA não deixa de ser uma iniciativa igualmente promissora, como dito anteriormente, embora precise de uma abordagem cuidadosa e bem planejada, para, assim, obter os resultados esperados. Seguindo essa perspectiva, a integração bem-sucedida desses três campos da educação pode proporcionar uma formação significativa e impactante para os participantes, promovendo a inclusão desses sujeitos no mercado de trabalho e, consequentemente, na sociedade.

Em suma, o PROEJA surgiu como resposta à crescente demanda por mão de obra qualificada, impulsionada pelo dinamismo do mercado de trabalho. Sobre isso, Schuster (2008) defende que:

A globalização existente hoje fez surgir um mundo altamente tecnificado, onde a competição quase selvagem entre as nações demanda cada vez mais apenas pessoas

qualificadas, tanto culturalmente como em escolaridade formal. [...] O mercado de trabalho e o perfil do emprego modificaram-se estruturalmente. Novas especializações e postos de trabalho surgiram, diversas ocupações tradicionais foram ou estão sendo transformadas (p. 18-19).

Ademais, sua criação foi motivada pela necessidade de oferecer oportunidades de qualificação profissional para aqueles que, devido a desafios sociais, econômicos, culturais e familiares, não puderam concluir sua educação na idade apropriada.

Desde a sua criação em 2005 e sua regulamentação em 2006, o PROEJA tem evoluído consideravelmente, expandindo sua abrangência e incorporando diferentes níveis de ensino, como o Ensino Fundamental. Todavia, conforme já mencionado, o programa enfrenta entraves, dos quais destacamos o desafio de integrar três áreas distintas da educação: o Ensino Médio, a Formação Profissional Técnica de Nível Médio e a EJA. Para que essa integração seja alcançada, torna-se primordial uma abordagem pedagógica flexível e personalizada para atender a um público diversificado.

Contudo, apesar dos desafios, o PROEJA é uma iniciativa promissora que tem o potencial de transformar a vida de jovens e adultos, promovendo a inclusão desses sujeitos no mercado de trabalho e, por conseguinte, na sociedade. Portanto, a integração bem-sucedida desses três campos da educação representa um passo significativo em direção a um futuro mais educado e próspero para todos os participantes desse programa.

2.2 A importância da informática na formação de jovens e adultos no PROEJA

O conhecimento em informática tornou-se fundamental em um mundo cada vez mais orientado pela tecnologia digital. Nesse sentido, a Revolução Digital/Tecnológica impulsionou transformações rápidas e profundas em diversos segmentos da economia, o que fez com que essa demanda crescesse exponencialmente.

Sob essa ótica, a educação em informática é essencial em um mundo cada vez mais digital. Isso se deve ao fato de que a tecnologia da informação e as habilidades digitais são cada vez mais necessárias em muitos aspectos da vida cotidiana e do mercado de trabalho. Essas habilidades não apenas facilitam a comunicação e o acesso à informação, mas também são fundamentais para a realização de tarefas profissionais em um mundo cada vez mais tecnológico.

Devido à notável ascensão da internet e dos recursos tecnológicos, o mercado de trabalho tem exigido cada vez mais profissionais com habilidades em informática e tecnologia. De acordo com Schuster; Maia (2011):

Continuamente, exige-se dos trabalhadores atualização e desenvolvimento de habilidades e competências para atender aos novos requisitos técnico-econômicos, aumentando sua empregabilidade. Os negócios eletrônicos influenciam as atividades empresariais, o que vem demandando novas competências, adaptadas à realidade tecnológica (p. 54).

Desse modo, torna-se necessário ressaltar que a educação em informática, no âmbito do PROEJA, não é apenas uma questão de aquisição de habilidades tecnológicas, mas também de capacitação e de inclusão, permitindo que adultos adquiram as competências necessárias para prosperar na sociedade moderna e no mercado de trabalho.

Vale lembrar que conhecimento em informática pode capacitar os alunos do PROEJA a enfrentar desafios profissionais. Isso significa que o domínio das habilidades digitais não só torna os alunos mais aptos a se adaptarem às demandas do mercado de trabalho, como também

pode acarretar oportunidades para carreiras que envolvem tecnologia e informática. Tal conhecimento também proporciona aos alunos a participação ativa na sociedade moderna, tendo em vista que, muitas vezes, envolve o uso de tecnologia, incluindo tarefas cotidianas, a exemplo de pagar contas *on-line*, acessar informações de serviços públicos e interagir em redes sociais. Assim sendo, a educação em informática permite que os estudantes participem plenamente da vida contemporânea, evitando exclusão digital. A esse respeito, Carvalho (2003) aponta alguns dos fatores que motivam essa exclusão, a saber:

Vários são os fatores que levam tais indivíduos à exclusão digital: sociais; políticos; econômicos; educacionais; de deficiências físicas ou cognitivas; entre outros. Além destes, um fator importante, porém menos discutido, na inclusão das pessoas no mundo digital é a facilidade, ou dificuldade, encontrada por elas para a operação das máquinas digitais (Carvalho, 2003, p. 76).

Nessa perspectiva, vemos que o PROEJA trata-se de uma política pública de extrema relevância para a sociedade atual. A esse respeito, Santos e Grossi (2010) enfatizam que esse programa “tornou-se uma importante política pública, pois não haverá desenvolvimento sustentável da nação enquanto não tivermos uma Educação de Jovens e Adultos consistente, que atenda às novas demanda da sociedade, dos trabalhadores e do mercado globalizado” (p. 63). Diante disso, torna-se evidente que a educação em informática desempenha um papel fundamental na formação de jovens e de adultos no âmbito do PROEJA.

Em um mundo impulsionado pela tecnologia digital e pela revolução tecnológica, as habilidades digitais não são apenas uma opção, mas uma necessidade. Em decorrência disso, a crescente demanda por profissionais com conhecimento em informática e tecnologia no mercado de trabalho sublinha a importância dessa formação. Como destacado por Schuster (2008), essa proficiência coloca os indivíduos em um patamar de escolhas e de oportunidades de crescimento profissional e financeiro.

Além disso, a educação em informática não se limita apenas à aquisição de habilidades técnicas, já que promove a capacitação, a inclusão social e econômica. Nesse viés, essa educação capacita os alunos para enfrentar desafios profissionais e a participar ativamente da sociedade moderna, evitando a exclusão digital. Logo, o PROEJA se destaca como uma política pública de extrema relevância, pois atende às demandas da sociedade, dos trabalhadores e do mercado globalizado, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da nação.

Em última análise, a educação em informática no PROEJA é uma ferramenta poderosa que não apenas habilita os discentes a prosperarem em um mundo digital, mas também promove a inclusão, a empregabilidade e o crescimento individual. Assim, é imperativo reconhecer o valor dessa abordagem educacional e seu papel vital na formação de jovens e de adultos que buscam se destacar em um mercado de trabalho em constante evolução.

3 METODOLOGIA

Para embasar essa pesquisa, recorreremos aos estudos de Moura e Henrique (2012), Schuster e Maia (2011), Schuster (2008), Santos e Grossi (2010), Niskier (1993), Carvalho (2003), entre outros. No que concerne à metodologia, o estudo desenvolvido é de caráter descritivo, uma vez que o texto descreve o cenário educacional atual, a evolução do PROEJA no Brasil, a importância da informática na formação de jovens e adultos, bem como apresenta um projeto de intervenção.

Ademais, o presente trabalho traz uma abordagem descritiva, haja vista que explora e descreve informações relevantes sobre o assunto discutido. Nesse sentido, é realizado a partir

de uma pesquisa bibliográfica, tendo em vista que “a pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema” (Lakatos; Marconi, 2003, p. 158).

Partindo dessa concepção, a pesquisa bibliográfica desenvolvida se caracteriza como uma pesquisa de cunho qualitativo, uma vez que “[...] métodos de pesquisa qualitativa estão voltados para auxiliar os pesquisadores a compreenderem pessoas e seus contextos sociais, culturais e institucionais” (Gil, 1999, p. 94). Isso posto, a seguir, apresentaremos a proposta de intervenção.

3.1 Proposta de intervenção

A proposta de intervenção pedagógica "Digitalizando o Futuro: Capacitação em Informática para Alunos do PROEJA" representa um esforço significativo para capacitar os alunos do PROEJA, para que estes desenvolvam e/ou aprimorem habilidades essenciais em informática.

Nesse projeto, buscamos atender a necessidades prementes de capacitação tecnológica, alinhando o aprendizado da informática com os objetivos de empregabilidade e de inclusão digital. Tal proposta estabelece o cenário para um programa abrangente que visa capacitar, inspirar e equipar os alunos do PROEJA com as habilidades necessárias para prosperar em um mundo cada vez mais digital e tecnologicamente orientado. Vejamos, no quadro a seguir, como está estruturada a nossa proposta de intervenção:

Quadro 01 – Proposta de intervenção

Título do projeto
"Digitalizando o Futuro: Capacitação em Informática para Alunos do PROEJA"
Descrição do projeto
Objetivo: o objetivo desse projeto é proporcionar aos alunos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) a oportunidade de adquirir habilidades essenciais em informática, capacitando-os para enfrentar os desafios tecnológicos do mundo moderno e melhorando suas perspectivas de empregabilidade.
Atividades propostas
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas de Informática Básica: oferecer uma série de aulas introdutórias, abordando tópicos essenciais, como o uso do sistema operacional, navegação na <i>web</i>, uso de aplicativos de produtividade e segurança <i>on-line</i>; ● Desenvolvimento de Habilidades Específicas: além das aulas básicas, permitir que os alunos escolham áreas de interesse, a exemplo de programação, design gráfico, planilhas avançadas, entre outras, para desenvolver habilidades mais específicas que estejam de acordo com suas aspirações profissionais; ● Projetos Práticos: proporcionar oportunidades para os alunos aplicarem seus conhecimentos em projetos práticos relevantes para suas áreas de estudo e de futuras carreiras; ● Mentoria e Suporte Técnico: designar mentores ou tutores de informática para auxiliar os alunos em suas jornadas de aprendizado, respondendo a dúvidas e fornecendo orientação individualizada;

- Avaliação e Certificação: realizar avaliações periódicas para medir o progresso dos alunos e fornecer certificados de conclusão do curso, que podem ser valiosos no mercado de trabalho;
- Integração com Currículo PROEJA: integrar as atividades de informática com o currículo PROEJA, demonstrando como as habilidades tecnológicas podem ser aplicadas nas disciplinas e no cotidiano.

Recursos necessários

- laboratórios de informática com acesso à internet;
- instrutores qualificados em informática;
- material didático apropriado;
- mentores ou tutores de informática;
- certificados de conclusão;
- espaço adequado para as aulas.

Fonte: elaborado pela autora (2023).

Vale esclarecer que o projeto de intervenção pedagógica aqui apresentado divide-se em diversas etapas meticulosamente planejadas para garantir o sucesso na capacitação dos alunos do PROEJA em informática.

A primeira etapa diz respeito ao planejamento inicial, em que uma equipe de instrutores é formada e tarefas específicas são distribuídas, assegurando, assim, a organização eficiente do projeto. Na sequência, as aulas de informática básica são estruturadas, abordando tópicos fundamentais em um cronograma bem definido. Posteriormente, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades mais específicas, de acordo com seus interesses, por meio de cursos opcionais e de módulos de especialização.

Para consolidar seu aprendizado, os discentes são encorajados a aplicar suas habilidades em projetos práticos relevantes para suas áreas de estudo. Para tanto, os alunos contarão com mentores e tutores de informática para orientação individualizada e suporte técnico ao longo de todo o processo. Ademais, avaliações periódicas medirão o progresso dos alunos, e, aqueles que completarem com sucesso o programa, receberão certificados de conclusão. Por fim, o projeto será integrado ao currículo do PROEJA, garantindo que as habilidades adquiridas sejam aplicadas de maneira prática e relevante. Dessa maneira, cada etapa é estrategicamente concebida para cumprir o objetivo central desse projeto: capacitar os alunos do PROEJA em informática e prepará-los para um futuro tecnológico de sucesso.

Quadro 02 – Etapas do projeto

Etapa 1: Planejamento Inicial	Formação de Equipe: reúna um grupo de instrutores qualificados em informática, que incluirá professores e alunos do curso técnico em informática; Divisão de Tarefas: atribua responsabilidades específicas aos instrutores, como desenvolver materiais didáticos, planejar aulas e atividades práticas, e fornecer suporte técnico.
Etapa 2: Aulas de Informática Básica	Seleção de Tópicos: os instrutores escolherão os tópicos essenciais a serem abordados nas aulas de informática, considerando as necessidades dos alunos do PROEJA;

	<p>Cronograma: defina um cronograma para as aulas, decidindo a frequência (semanal, quinzenal, etc.) e a duração das sessões;</p> <p>Preparação de Material: os instrutores criarão material didático claro e acessível, incluindo guias, apostilas e apresentações em <i>slides</i>.</p>
Etapa 3: Desenvolvimento de Habilidades Específicas	<p>Consulta aos alunos: os instrutores perguntarão aos alunos do PROEJA sobre suas áreas de interesse, identificando as habilidades específicas que desejam desenvolver;</p> <p>Seleção de Habilidades: com base no <i>feedback</i> dos alunos, os instrutores oferecerão cursos ou módulos opcionais para desenvolver habilidades específicas, como programação, design gráfico, planilhas avançadas, entre outros.</p>
Etapa 4: Projetos Práticos	<p>Definição de Projetos: os instrutores irão propor projetos práticos, alinhados com as áreas de estudo dos alunos do PROEJA, incentivando-os a aplicar as habilidades adquiridas;</p> <p>Acompanhamento: os instrutores acompanharão de perto o progresso dos discentes nos projetos, fornecendo orientação e suporte conforme necessário.</p>
Etapa 5: Mentoria e Suporte Técnico	<p>Designação de Mentores: cada estudante do PROEJA terá um mentor ou tutor de informática designado para fornecer suporte individualizado, responder a perguntas e orientar seu aprendizado;</p> <p>Sessões de Mentoria: os alunos do PROEJA poderão agendar sessões de mentoria com seus tutores para discutir seus projetos, esclarecer dúvidas e receber orientação adicional.</p>
Etapa 6: Avaliação e Certificação	<p>Avaliações Periódicas: realize avaliações periódicas para medir o progresso dos alunos em relação aos objetivos de aprendizagem;</p> <p>Certificados de Conclusão: ao final do projeto, emita certificados de conclusão para os estudantes que tenham alcançado os requisitos estabelecidos.</p>
Etapa 7: Integração com Currículo PROEJA	<p>Revisão do Currículo: trabalhe em estreita colaboração com os instrutores do PROEJA para integrar os conceitos e as habilidades de informática nas disciplinas do programa;</p> <p>Demonstração Prática: mostre aos alunos como as habilidades tecnológicas são aplicadas nas disciplinas e em situações do dia a dia</p>

Fonte: elaborado pela autora (2023).

Ao longo do projeto, é essencial manter uma comunicação aberta com os alunos do PROEJA para entender suas necessidades e adaptar as atividades conforme necessário. O

projeto buscará alcançar os resultados esperados mencionados anteriormente, proporcionando aos discentes do PROEJA uma base sólida em informática, preparando-os para um futuro mais tecnológico e competitivo.

4 RESULTADOS ESPERADOS

O presente projeto visa capacitar os alunos do PROEJA com habilidades essenciais em informática, permitindo-lhes competir de forma mais eficaz e igualitária no mercado de trabalho, o que abre portas para uma variedade de oportunidades de carreira. Além disso, o programa enfatiza a integração da tecnologia com o currículo PROEJA, tornando o aprendizado mais relevante e prático para os alunos.

Com a proposta de intervenção "Digitalizando o Futuro: Capacitação em Informática para Alunos do PROEJA", espera-se alcançar uma série de resultados significativos que beneficiarão tanto os alunos do PROEJA quanto a sociedade em geral. Pois, como vimos ao longo desse trabalho, o conhecimento e a educação em informática se tornam imprescindíveis no processo formativo dos estudantes no mundo contemporâneo. Dito isso, esperamos alcançar, em cada uma das etapas, pontos que são essenciais para a vida no mundo contemporâneo, que está intrinsecamente ligado à internet e às tecnologias. Vejamos isso mais detalhadamente a seguir.

Quadro 03 – Resultados esperados

Desenvolvimento de Habilidades em Informática	espera-se que os alunos do PROEJA adquiram habilidades essenciais em informática, como o uso de sistemas operacionais, navegabilidade na <i>web</i> , aplicativos de produtividade e segurança <i>on-line</i> .
Melhoria na Empregabilidade	a capacitação em informática é uma competência cada vez mais exigida no mercado de trabalho. Com a aquisição dessas habilidades, os alunos do PROEJA terão melhores perspectivas de emprego, tendo em vista que a integração na era digital é amplamente reconhecida como um elemento crucial que contribui para as oportunidades de emprego na contemporaneidade.
Estímulo ao Interesse em Carreiras Tecnológicas	o projeto pode despertar o interesse dos alunos do PROEJA por carreiras relacionadas à tecnologia.
Contribuição para a Inclusão Digital	a intervenção promove a inclusão digital, permitindo que os alunos tenham acesso a ferramentas tecnológicas e recursos <i>on-line</i> , capacitando-os para participar plenamente da sociedade digital.
Desenvolvimento Pessoal e Profissional	espera-se que os alunos do PROEJA desenvolvam habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico e adaptação a novas tecnologias, o que pode beneficiar tanto suas vidas pessoais quanto profissionais.

Fortalecimento das Parcerias com a Comunidade	o projeto de intervenção não só beneficia os alunos do PROEJA, mas também fortalece os laços entre a instituição educacional e a comunidade.
--	--

Fonte: elaborado pela autora (2023).

Esses resultados, embasados em estudos e teorias relevantes, demonstram a importância, o potencial, bem como o impacto positivo da proposta de intervenção "Digitalizando o Futuro" na capacitação de alunos do PROEJA em informática.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, a proposta "Digitalizando o Futuro" auxilia na aprimoração e na capacitação dos alunos do PROEJA em informática, ao estimular seu interesse em carreiras tecnológicas, promover a inclusão digital, desenvolver suas habilidades pessoais e profissionais, e fortalecer as parcerias com a comunidade. Esses resultados são essenciais para atender às necessidades da sociedade atual e preparar os alunos para um mundo cada vez mais tecnológico. Essa proposta é uma resposta eficaz à necessidade de capacitar os alunos do PROEJA para os desafios da era digital.

Primeiramente, a proposta contribui para que os alunos adquiram habilidades em informática, incluindo o uso de sistemas operacionais, navegação na *web*, aplicativos de produtividade e de segurança *on-line*. Essas habilidades são essenciais para lidar com as demandas tecnológicas do mercado de trabalho contemporâneo.

Além disso, o projeto colabora com o despertar do interesse dos alunos por carreiras relacionadas à tecnologia, proporcionando oportunidades de exploração de vocações e de talentos que são, muitas vezes, desconhecidos. Isso pode abrir portas para futuras carreiras promissoras.

Ademais, a inclusão digital é outro resultado fundamental da intervenção, permitindo que os alunos acessem recursos tecnológicos e participem plenamente da sociedade digital. Isso envolve a capacidade de lidar com tarefas cotidianas que, usualmente, requerem o uso da tecnologia.

O projeto em pauta também pode auxiliar no desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes, ajudando-os a adquirir habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico e adaptabilidade a novas tecnologias. Essas competências são valiosas não apenas no contexto do mercado de trabalho, mas também em suas vidas pessoais.

Finalmente, ao fortalecer a parceria entre a instituição educacional e a comunidade, a intervenção favorece o desenvolvimento local e regional. Essa colaboração beneficia os alunos do PROEJA e, também, a sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Documento Base do PROEJA**. Brasília: MEC, 2006.

CARVALHO, José Oscar Fontanini de. O papel da interação humano-computador na inclusão digital. **Transinformação**, v. 15, n. 3, ed. Esp., p.75-89, set/dez, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOURA, Dante Henrique; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. PROEJA: entre desafios e possibilidades. **HOLOS**, v. 2, ano 28, (2012). Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/914/536>. Acesso em: 09 out. 2023.

NISKIER, A. **Tecnologia educacional**: uma visão política. Petrópolis: Vozes, 1993.

SANTOS, Ademir José dos; GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro. Conhecendo o PROEJA: análise do documento-base da educação profissional. **Educação & Tecnologia**, [S.l.], v. 15, n. 3, jun. 2011. Disponível em: <https://seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/281>. Acesso em: 09 out. 2023.

SCHUSTER, Celso Luis. **Tecnologia da informação**: consequências sobre o emprego e o perfil dos trabalhadores. 97f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11624/615>. Acesso em: 30 out. 2023.

SCHUSTER, Celso Luis; MAIA, Cláudio Machado. O Uso da Tecnologia da Informação e suas Consequências Sobre o Emprego e o Perfil dos Trabalhadores: Proposição de um Modelo Teórico-Metodológico. **Revista Grifos**, v. 20, n. 30/31, 2011. Dossiê Temática Livre. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/grifos/article/view/2361>. Acesso em: 03 out. 2023.